

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

JOSITA DE OLIVEIRA LUCENA VIEIRA

USO DE TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS: UM ESTUDO DE CASO COM
FUNCIONÁRIOS DE SECRETARIAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE
ESTADUAL DE NATAL/RN

NATAL
2011

JOSITA DE OLIVEIRA LUCENA VIEIRA

USO DE TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS: UM ESTUDO DE CASO COM
FUNCIONÁRIOS DE SECRETARIAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE
ESTADUAL DE NATAL/RN

Monografia apresentada à Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância, Pró-reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof^a. Sandramara S Kusano de Paula Soares

Co-orientadora: Prof^a. Silvia Teresa Sparano Reich

NATAL
2011

Dedico esta monografia aos alunos de Gestão Escolar do curso Profucionário, turma Tutora Josita, que me instigaram a realizar este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço...

a Deus que me permite acordar todos os dias, e vislumbrar novas conquistas, sem abrir mão de tudo que já conquistei. Agradeço-o ainda por conceder-me a noite, e com ela, o descanso necessário para recarregar minhas forças.

ao meu esposo, Alberto, por sempre me incentivar, em tudo que me proponho a realizar.

aos meus filhos, Mateus, Vitor e Beatriz, por abrir mão de alguns momentos em família, para que possa reclusar-me nos estudos.

a Joserrí, Joana D'arc, Jesiel e Samuel (irmão, cunhada, e sobrinhos) pelo auxílio valioso para conclusão deste trabalho.

a Paulinho, amigo que além da ajuda técnica, ofereceu-me apoio moral.

As respostas nos permitem andar sobre terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido.

Rubem Alves

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo levantar indicadores a serem utilizados no planejamento de um curso de formação na área de Tecnologias Computacionais, através da Educação a Distância (EaD), modalidade de ensino que permite que professor e aluno distantes fisicamente utilizem-se de tecnologias, para comunicarem-se e troquem informações. O público alvo desta pesquisa são funcionários de secretaria de escolas públicas da rede estadual de Natal/RN. Considerou-se importante o uso da pesquisa para auxiliar no levantamento dos dados necessários para atender os objetivos propostos: quanto ao uso do computador pelos funcionários pesquisados, o nível de domínio das ferramentas computacionais, bem como o interesse desses funcionários em participar de formação na área de tecnologias computacionais, e qual formação é a mais desejada. A metodologia escolhida para responder a estes e outros questionamentos levantados na pesquisa foi o estudo de caso. Pelo formato da pesquisa, esta metodologia se mostra a mais indicada, pois responde os questionamentos abordados. Como resultado, os indicadores conferiram êxito à proposta da pesquisa, pois conseguiu responder aos questionamentos levantados. Conclui-se que existe a necessidade de oferta de capacitação/formação na área de tecnologias computacionais para os funcionários de secretaria das escolas públicas de Natal/RN.

Palavras-chave: Educação a Distância. EaD. Pesquisa. Formação.

ABSTRACT

This work aims to raise indicators to be used in a course of training in computer technology planning through distance education, type of education that allows teacher and student even physically distant to use technology to communicate and be able to exchange information. The target audience of this research is employees of the secretary of public schools statewide network of Natal/RN. It was considered important to use the survey to help the data collection needed to achieve the proposed objectives: related to computer use by employees surveyed, their level of knowledge of computational tools, as well as their interest in participating in staff training about the computer technologies and find out what kind of training is the most desirable. The methodology chosen to answer these and other questions raised in the survey was the case study. Because of this survey format, this methodology proves that it is the most appropriate, once it answers the questions addressed. As a result, the indicators have shown success to the research proposal, responding to the questions raised. It was concluded that there is need for provision of training/training in computer technology for the secretarial staff of public schools in Natal/RN.

Keywords: Distance Education. EaD. Research. Formation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | | |
|------------|--|----|
| GRÁFICO 1 | – FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS | 17 |
| GRÁFICO 2 | – FORMAÇÃO..... | 25 |
| GRÁFICO 3 | – HABILITAÇÃO EM NÍVEL MÉDIO..... | 26 |
| GRÁFICO 4 | – HABILITAÇÃO EM NÍVEL SUPERIOR..... | 26 |
| GRÁFICO 5 | – ATUAÇÃO PROFISSIONAL..... | 26 |
| GRÁFICO 6 | – LOCAL DE ATUAÇÃO E NATUREZA DA ENTIDADE PÚBLICA | 27 |
| GRÁFICO 7 | – USAM O COMPUTADOR..... | 27 |
| GRÁFICO 8 | – LOCAL DE ACESSO AO COMPUTADOR..... | 28 |
| GRÁFICO 9 | – TIPO DE CONEXÃO ACESSADA..... | 28 |
| GRÁFICO 10 | – EXISTÊNCIA DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PERTO DE CASA | 29 |
| GRÁFICO 11 | – DISTÂNCIA DO LABORATÓRIO EM RELAÇÃO A MORADIA DOS PESQUISADOS..... | 29 |
| GRÁFICO 12 | – DOMÍNIO DAS FERRAMENTAS DO COMPUTADOR..... | 30 |
| GRÁFICO 13 | – USO DE EDITOR DE TEXTO | 30 |
| GRÁFICO 14 | – USO DE PLANILHA ELETRÔNICA..... | 31 |
| GRÁFICO 15 | – USO DE PROGRAMA DE APRESENTAÇÃO | 31 |
| GRÁFICO 16 | – USO DE BANCO DE DADOS | 31 |
| GRÁFICO 17 | – USO DE GRAVAÇÃO / CÓPIA DE MÍDIAS | 32 |
| GRÁFICO 18 | – ACESSO A NAVEGADORES..... | 32 |
| GRÁFICO 19 | – ACESSO A SITES DE PESQUISAS..... | 32 |
| GRÁFICO 20 | – MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS | 33 |
| GRÁFICO 21 | – EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE INTERNET (E-MAIL) | 33 |
| GRÁFICO 22 | – EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE INTERNET (FÓRUM) | 34 |
| GRÁFICO 23 | – EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE INTERNET (CHAT) | 34 |

| | |
|---|----|
| GRÁFICO 24 – EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE INTERNET (BLOG) | 34 |
| GRÁFICO 25 – EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE INTERNET (COMUNIDADES VIRTUAIS)..... | 35 |
| GRÁFICO 26 – INTERESSE EM PARTICIPAR DE FORMAÇÃO..... | 36 |
| GRÁFICO 27 – CURSO INTERESSADO..... | 37 |
| GRÁFICO 28 – PARTICIPAÇÃO EM CURSOS A DISTÂNCIA..... | 37 |
| GRÁFICO 29 – DISPONIBILIDADE PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA..... | 38 |
| GRÁFICO 30 – RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS..... | 38 |

LISTA DE SIGLAS

ASA – Auxiliar de Serviços Administrativos

EaD – Educação a Distância

MEC – Ministério da Educação e Cultura

PROFUNCIONÁRIO – Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistema de Ensino Público

RN – Rio Grande do Norte

SEB – Secretaria de Educação Básica

SEEC – Secretaria de Estado da Educação e da Cultura

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 11 |
| 1.1 OBJETIVO GERAL | 12 |
| 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 13 |
| 1.3 METODOLOGIA | 13 |
| 2 EAD: EDUCAÇÃO SEM DISTÂNCIAS | 15 |
| 2.1 BREVE HISTÓRICO DA EAD | 15 |
| 2.2 PESQUISA: INSTRUMENTALIZAÇÃO NA EAD | 17 |
| 3 PÚBLICO E PROCESSOS | 20 |
| 3.1 SONDAR PARA OFERTAR QUALIFICAÇÃO | 21 |
| 3.2 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO | 22 |
| 4 RESULTADOS OBTIDOS | 24 |
| 4.1 APRESENTANDO OS DADOS | 24 |
| 4.2 ANÁLISE DOS INDICADORES | 38 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 42 |
| REFERÊNCIAS | 44 |
| APÊNDICE | 46 |

Os bons inovadores não agem às cegas, e por isso não podemos falar de inconsciência.

Trias de Bes

1 INTRODUÇÃO

Construir identidade do profissional da educação, com vistas a elevar a autoestima e a qualidade nos serviços prestados à comunidade escolar no Rio Grande do Norte (RN), passa por um processo de capacitação e revitalização na educação de Natal/RN. Implica mudança de paradigma, e toda mudança despende tempo para se efetivar.

Sentir-se educador sem docência, com certeza, faz parte de um projeto de valorização que refletirá não só na realização das tarefas diárias do funcionário de secretaria das escolas públicas do RN, mas principalmente, influenciará na postura de cidadão desse funcionário, que se mostrará capaz de mudar seu entorno através de atitudes simples, como: utilizar a informática para socializar-se, inclusive profissionalmente.

O termo educador sem docência é utilizado pelo Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação, através do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário), programa da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), com acordo de cooperação técnica entre o MEC/Secretarias de Educação dos Estados. O Profucionário pretende formar em nível médio, os funcionários de escolas públicas em uma área específica, voltada a educação. Este programa oferece formação em quatro habilitações: alimentação escolar; multimeios didáticos; infra-estrutura escolar e meio ambiente; e gestão escolar. Sendo este último grupo formado, em sua maioria, por funcionários de secretaria de escolas públicas. Este é um curso oferecido na modalidade à distância, voltado para os trabalhadores que exercem funções administrativas nas escolas das redes públicas estaduais e municipais de educação básica.

No Rio Grande do Norte, a primeira turma do Curso iniciou as atividades em agosto de 2008, com previsão de término para agosto de 2011. A partir dessa formação técnica que está em fase de conclusão no RN, e, de posse do certificado de conclusão, estes funcionários serão reconhecidos pelo MEC como profissionais da educação. A pesquisa realizada neste trabalho de conclusão de curso abrange

20 (vinte) cursistas de uma das turmas de Gestão Escolar no curso Profucionário do pólo de Natal/RN, que participaram como público instigador e respondente do questionário proposto nesta pesquisa.

A experiência com o Curso Profucionário confirma que a atitude de utilizar algumas ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), tem o poder de diminuir distâncias, agilizar processos, otimizar o tempo dispensado nas tarefas diárias, entre outros benefícios.

Esta pesquisa justifica-se, na medida em que oferecerá aos funcionários não docentes de secretarias de escolas públicas de Natal/RN, a oportunidade de revelar o quanto sabem usar as tecnologias computacionais, e o que realmente precisam aprender. Que formação, nessa área, fará diferença no seu fazer diário; e otimizará a participação destes profissionais em cursos de capacitação, os quais revitalizarão o serviço público, e os manterão atualizados para exercerem suas funções.

Os funcionários de secretarias de escolas públicas de Natal/RN, podem não ter o domínio almejado quanto ao uso das tecnologias computacionais, mas supõe-se que tenham acesso em casa ou em seu ambiente de trabalho. Esta suposição é feita através de contatos vivenciados no curso Profucionário, reafirmando a necessidade da investigação ora proposta, para que então seja indicada a necessidade de formação nessa área. Desta forma, o foco de estudo da pesquisa é a qualificação destes funcionários no uso destas tecnologias, o que poderá contribuir para a melhoria nas suas atividades profissionais.

Para tanto, é necessário responder aos seguintes questionamentos: Em que medida o uso do computador e as ferramentas de internet são de domínio dos funcionários, pesquisados? Dominam em nível básico, intermediário ou avançado? Existe a necessidade de propor capacitação nessa área de atuação para esse funcionário?

1.1 OBJETIVO GERAL

Levantar indicadores para a estruturação de um curso de formação à distância em tecnologias computacionais, para qualificar funcionários de secretaria de escolas públicas.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar em que nível, o funcionário domina a tecnologia computacional no fazer cotidiano desse segmento que cuida da organização burocrática e documentação escolar;
- Questionar o funcionário quanto ao uso do computador, em seu ambiente de trabalho e vida secular;
- Descobrir qual formação, na área de informática, é mais almejada pelos profissionais, que exercem funções em secretarias de escolas públicas de Natal/RN.

1.3 METODOLOGIA

Para realização desta pesquisa, o procedimento metodológico escolhido foi o estudo de caso. Por se tratar de uma estratégia de pesquisa que responderá alguns questionamentos necessários, no caso aqui pesquisado, para indicar a necessidade de oferta de formação aos funcionários pesquisados. Segundo Hildebrand:

Em geral, estudos de casos se constituem na estratégia preferida quando o "**como**" e/ou o "**por que**" são as perguntas centrais, tendo o investigador um pequeno controle sobre os eventos, e quando o enfoque está em um fenômeno contemporâneo dentro de algum contexto de vida real. (Hildebrand, 2000).

Hildebrand ainda afirma que para o estudo de caso:

Sua meta geral é ajudar os investigadores a lidar com algumas das perguntas mais comuns (e por vezes difíceis de serem apontadas) como: definir o alvo do estudo de caso; determinar os dados pertinentes a serem coletados; que tipo de tratamento deve ser dado aos dados uma vez coletados. (Hildebrand, 2000).

Nesta pesquisa, através de questões fechadas será investigado o problema proposto: o nível de domínio quanto ao uso do computador nas tarefas diárias da secretaria escolar, de vinte funcionários, que foram escolhidos por freqüentarem o Curso Profuncionário, com habilitação em Gestão Escolar, sob a tutoria da autora desta pesquisa, e que estão lotados em escolas públicas estaduais de Natal/RN. E

com no mínimo, uma questão aberta, para sondar qual formação é mais pretendida por estes funcionários. Esta pesquisa oportunizará a participação efetiva dos possíveis participantes da oferta de curso.

Assim, esta monografia está organizada em cinco capítulos, nos quais constarão: uma introdução; um breve histórico da EaD, com destaque para a sua utilização na pesquisa; apresentação da pesquisa, com exposição da tabulação do questionário aplicado ao público alvo deste trabalho; análise dos dados coletados, os quais justificarão futuras propostas de formação e qualificação aos funcionários do RN; e finalmente, considerações finais quanto aos indicadores desta pesquisa.

Ninguém pode construir em teu lugar as pontes que precisarás passar para atravessar o rio da vida – ninguém, exceto tu, só tu.

Nietzsche

2 EAD: EDUCAÇÃO SEM DISTÂNCIAS

Este capítulo apresenta um breve histórico da Educação a Distância (EaD) e referências que credenciam o uso da pesquisa, para nortear a oferta de cursos ou programas de formação e/ou qualificação de funcionários públicos, na modalidade a distância.

2.1 BREVE HISTÓRICO DA EAD

A Educação a Distância (EaD) é conceituada de forma simples como um processo de ensino-aprendizagem, onde professor e aluno distantes fisicamente utilizam-se de tecnologias¹ para comunicar e trocar informações. A EaD guarda em sua história momentos de desbravamento, seja utilizando-se da correspondência tradicional, ou do mais atual meio de correspondência eletrônica existente.

Para Elias e Souza² (2003, citado por Schuelter, 2005) a EaD remonta a Antiguidade. Referendados pelas cartas que o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos que habitavam em diversas comunidades da sua época. Essas cartas são verdadeiros estudos de como os cristãos e cidadãos deveriam se portar diante de várias situações do dia a dia.

Segundo Lobo Neto, o marco da EaD pertence a “Gazeta de Boston”, que em 20 de março de 1728, publicou o anúncio de um curso de taquigrafia por correspondência, no qual o professor de taquigrafia Cauleb Phillips anunciava: “Toda pessoa da região, desejosa de aprender esta arte, pode receber em casa várias

¹ Tecnologias: conjunto dos instrumentos, métodos e processos específicos de qualquer arte, ofício ou técnica. (Infopédia)

² ELIAS, D. O. & SOUZA, M. H. **Ensino online – educação à distância**. Centro de Estudos Alfa Rio. 2003. Disponível em: <<http://perfline.com/cear/files/ead.html>>. Acesso em: 28 out 2004.

lições semanalmente e ser perfeitamente instruída, como as pessoas que vivem em Boston” (LOBO NETO³, 1995, citado por SANTOS, 1999).

A partir do século XIX, quando ações institucionalizadas nessa modalidade foram desenvolvidas, houve a criação das primeiras escolas por correspondência. Entre elas, se destacaram instituições particulares nos Estados Unidos e na Europa que ofereciam cursos por correspondência, destinados ao ensino (BUENO, 2011).

A modalidade EaD foi se adaptando aos avanços tecnológicos, políticos e sociais, para oferecer cada vez mais oportunidade de formação para aqueles que não o fizeram em tempo hábil, ou que desejam ampliar a formação; além de oferecer qualificação profissional, onde cada um, democraticamente, decide onde quer chegar, e impõe em que ritmo esse objetivo deve ser alcançado.

2.2 PESQUISA: INSTRUMENTALIZAÇÃO NA EAD

Para que aconteça a formação, presencial ou à distância, alguns procedimentos devem anteceder-lá, como: conhecimento da legislação vigente, organização de instituição, formação de equipe pedagógica e administrativa, planejamento e confecção de material didático pedagógico, entre outros.

Em relação à educação a distância, o Ministério da Educação destaca em decreto que:

Educação a distância [caracteriza-se] como modalidade educacional no qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL,2005).

Em EaD, um dos procedimentos imprescindíveis a ser observado, além dos acima citados é a pesquisa. É através desse instrumento que a instituição promotora de formação irá conhecer o público alvo que pretende alcançar; o grau de interesse desse público, no tocante ao curso a ser oferecido; bem como, todas as perguntas que se propor em responder cientificamente. Sejam para proposta de novo

³ LOBO NETO, F. J. S. **Educação à distância sem distanciamento da educação**. Tecnologia Educacional, v.22(123/124) Março/Junho, 1995.

programa, ou para certificação de validade ou não, de situações questionadas.
Segundo Santo:

“O momento de transição de paradigmas e de expansão da modalidade de educação à distância pelo qual passa a educação, traz implicações para a pesquisa em educação, a partir de questões de investigação que se impõem.” (SANTO, 2008. p. 03)

Todo momento de transição gera certo sentimento de instabilidade nos processos, o que justifica a pesquisa para oferecer suporte para consolidação da mudança proposta. Neste caso, a expansão de educação na modalidade à distância.

O estudo de caso, tipo de pesquisa utilizada neste trabalho, orienta o pesquisador quanto ao estudo de um determinado assunto, em uma determinada situação. Ele ajudará a responder perguntas do tipo: em que medida determinada atitude pode favorecer uma determinada seleção de pessoas? Qual o interesse de certa comunidade em um curso que a instituição “X” está pretendendo oferecer? Qual o perfil do público alvo? Vale a pena continuar interessado em oferecer esse produto? Entre outras. Para Silvia Reich:

Ouvir pessoas que possam se tornar participantes do projeto de curso, como alunos ou como membros da equipe, promove processos de cooperação e colaboração, na medida em que as suas idéias, constatações e opiniões possam ser aproveitadas na elaboração do projeto. (REICH, 2010)

Esta afirmação justifica a necessidade do questionário, no caso desta pesquisa, ou outro instrumento que ofereça aos futuros alunos de cursos, a oportunidade de participar da construção do mesmo, com suas respostas e sugestões.

Um importante instrumento a ser observado aqui no Brasil são os Referenciais de qualidade para cursos à distância do MEC. Nele, autores como Carmem Neves, lembram que na EaD ainda há espaço para buscas e aprendizagens:

A educação a distância com todo potencial das novas tecnologias da informação e da comunicação ainda é um objeto de aprendizado para nós, educadores. Ou seja, parodiando Umberto Eco, é uma obra aberta, e como tal deve ser apreendida e enriquecida por cada um de nós. Com criatividade, conhecimento e competência, caminhos mais complexos podem ser trilhados. (BRASIL, 2003, p.1)

A autora enfatiza o uso da pesquisa quando cita Umberto Eco, o qual sugere o uso da mesma para enriquecer nosso aprendizado enquanto educadores, na área de novas tecnologias.

No tocante ao compromisso dos gestores, os referenciais de qualidade da educação advertem para a necessidade de construção da educação por parte de todos. “A educação que oferecemos deve livrar o homem da massificação e da manipulação e contribuir para que cada um possa ser autor de sua própria história de forma competente, responsável, crítica e solidária”. (BRASIL, 2003, p.2).

Esta afirmação dos referenciais de qualidade chama a responsabilidade para os gestores, que devem oferecer uma educação baseada na co-responsabilidade. Onde cada um aprende enquanto ensina, e ensina enquanto aprende como dizia Paulo Freire (1996).

Quanto ao desenho do projeto, os referenciais de qualidade recomendam: “Uma referência fundamental é a natureza do curso aliada às características da clientela”. (BRASIL, 2003, p.5). No caso da pesquisa em tela, cujo objetivo é fundamentar a necessidade de oferta de cursos em tecnologias computacionais a 400 funcionários da SEEC, Natal/RN, os dados que serão referendados foram coletados entre 20 funcionários, selecionados por desenvolverem suas funções em secretarias de escolas públicas estaduais, e por estarem freqüentando curso de formação na área de gestão, o que sugere que estão motivados a participar de capacitações.

Em relação à instituição que deseja ofertar cursos, ou programas a distância com qualidade, há que se perguntar se está apta para atender a clientela para a qual se propôs em trabalhar. Estar apta aqui, sugere conhecer o público para o qual deseja ofertar curso; ter uma equipe com capacidade comprovada para prestar atendimento pedagógico e administrativo ao cursando, onde ele estiver, através de uma tutoria que o acompanhe em todo o processo de formação. Para tanto, os referenciais de qualidade sugerem:

- iniciar a oferta somente quando tiver testado sua capacidade de atender tanto às atividades comuns quanto resolver questões contingenciais, de forma a garantir continuidade e o padrão de qualidade estabelecido para o curso;
- identificar características e situação dos alunos potenciais;

- preparar seus recursos humanos para o desenho de um projeto que encontre o aluno onde ele estiver, oferecendo-lhe todas as possibilidades de acompanhamento, tutoria e avaliação, permitindo-lhe elaborar conhecimentos/saberes, adquirir hábitos, habilidades e atitudes de acordo com suas possibilidades. (BRASIL, 2003, p.6)

A pesquisa realizada neste trabalho pode colaborar com a estruturação de um curso nos moldes da necessidade de sua clientela. Ou seja, a partir de uma mostra, verificar a possibilidade da expansão do uso das tecnologias computacionais em todas as secretarias das escolas públicas estaduais do Rio Grande do Norte.

Assim, tem-se na pesquisa um suporte para instrumentalizar a Escola de Governo no Rio Grande do Norte na criação e oferta de cursos de formação na área de tecnologias computacionais aos funcionários da rede estadual de educação.

As necessidades de cada um de nós são poucas.
Enquanto nós tivermos algo a fazer, alguém para
amar, alguma coisa para esperar, seremos felizes.

(Autor desconhecido)

3 PÚBLICO E PROCESSOS

Neste capítulo será apresentada a pesquisa realizada com 20 (vinte) funcionários de secretaria de escolas públicas de Natal/RN, reconhecidos como não docentes. Estes funcionários são cursistas de uma turma de gestão escolar do Curso Profuncionário, pólo Natal/RN, e participam desta pesquisa como respondentes do questionário apresentado.

3.1 SONDAR PARA OFERTAR QUALIFICAÇÃO

A pesquisa foi organizada com o intuito de sondar os funcionários quanto a situação de habilidades em tecnologias computacionais, bem como o desejo de participar de capacitações; os dados coletados serão utilizados para sensibilizar a equipe da Escola de Governo, bem como a Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEEC) do estado do Rio Grande do Norte para a necessidade de ofertar formação nessa área.

O questionário aplicado (apêndice) identifica os funcionários de secretaria de escolas, público alvo da possível oferta de curso. O mesmo consta de 13 (treze) questões, sendo 12 (doze) questões fechadas e 01 (uma) questão aberta. A aplicação do questionário aconteceu entre os dias 09 a 30 de abril 2011.

O instrumento de coleta de dados escolhido para esta pesquisa (o questionário) foi trabalhado na forma impressa pela facilidade de acesso aos respondentes. O documento pode ser manuseado por todos, já que não se tinha a informação da habilidade dos pesquisados quanto ao uso de ferramentas computacionais (informação coletada nesta pesquisa).

Nas questões fechadas perguntou-se sobre a faixa-etária, formação, atuação, instituição em que atua, conhecimentos e habilidades com ferramentas computacionais e de internet, dos funcionários. Questionou-se ainda sobre o desejo/necessidade de formação na área de tecnologia computacional. Estas

questões são importantes, pois identificam o público alvo, oferecendo detalhes nas informações que ajudarão à instituição promotora do curso, a direcionar quanto à linguagem e ao nível da qualificação.

A faixa-etária, por si só, dá a ideia de escala de idade. Pode indicar, mas, não determina o grau de maturidade do funcionário. O funcionário maduro o suficiente para defender a importância de seu trabalho, e do serviço prestado, deve estar motivado em participar de capacitação e qualificação na área de atuação profissional. Por outro lado, a situação pode ser exatamente inversa, pode estar cansado física e mentalmente, aguardando poucos anos para gozar dos direitos de aposentadoria, e, portanto bastante desmotivado para freqüentar cursos de capacitação. O que irá fazer a diferença no tocante à idade do funcionário, é a motivação para participar de cursos. E esta será individualizada, o que só se confirmará na efetivação da formação oferecida.

Questões referentes à formação auxiliam a instituição promotora do curso no direcionamento do tipo de qualificação. Se há maior necessidade de oferta de curso técnico, de graduação e pós-graduação, ou cursos de capacitação. Os dados referentes à instituição em que atuam, informarão o nível de comprometimento de tempo do funcionário. Se o mesmo atua em mais de uma instituição supõe-se estar muito comprometido com horas de trabalho, o que não seria um bom indicador quanto a dispor de tempo para qualificar-se. Esse comprometimento de horas diárias com o trabalho indica um potencial aluno a distância. Modalidade pela qual deverá ser ofertado curso para esses funcionários.

Optou-se nesta pesquisa colher informações quanto aos conhecimentos e habilidades referentes a ferramentas computacionais como: programas de editor de texto, planilhas eletrônica, apresentação de slides, navegação na internet e ferramentas de comunicação on-line, como e-mail e outros. Por entender-se que estas ferramentas computacionais são importantes e necessárias no fazer profissional do funcionário de secretaria de escola pública estadual, e, a partir das informações coletadas, a pesquisa poderá referendar a necessidade de formação nessa área para esses funcionários. Conhecer esses indicadores é significativo para promover qualificação tecnológica que faça diferença na vida pessoal dos cursistas. Para Alonso:

O grande desafio que se impõe hoje, para a educação em geral, situa-se na compreensão da profunda revolução do universo do conhecimento, que potencializado pela exploração tecnológica, tem alterado de forma significativa o contexto das situações de trabalho e de vida das pessoas. (ALONSO, 2007)

Como questão aberta perguntou-se sobre que curso/formação seria de interesse/necessidade para o funcionário.

Nesta parte do questionário buscou-se a participação direta do respondente, quanto ao desejo de formação. Acredita-se que a participação na sugestão da formação habilita a entidade promotora de formação, em ofertar cursos que tenham aceitabilidade por parte dos cursistas, além de aumentar a motivação para participar e aproveitar os conhecimentos adquiridos na prática profissional, neste caso, melhorar os serviços prestados por secretários e secretárias de escolas públicas da rede estadual do RN.

3.2 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Para efetivar a coleta aproveitaram-se momentos em que os participantes respondentes do questionário estavam reunidos em aula presencial do Profuncionário. Cada aluno recebeu um questionário impresso e procedeu ao preenchimento de forma individualizada. As questões formuladas de forma clara e direta, e a aplicação feita presencialmente, dispensaram o uso de instruções escritas no questionário para auxiliar no preenchimento do mesmo. Todas as dúvidas referentes ao preenchimento do questionário puderam ser esclarecidas durante a aplicação.

Todos os vinte alunos convidados a participar da pesquisa preencheram o questionário. Apenas alguns itens deixaram de ser respondidos. Perguntas referentes a habilidades computacionais. Quinze alunos responderam o questionário na aula do dia 09 de abril de 2011. Como os encontros presenciais do Profuncionário acontecem em sábados não seqüenciais, os alunos que faltaram a aula do dia 09 de abril, puderam preencher o questionário no dia 30 de abril de 2011.

O questionário desta pesquisa consta de uma introdução explicativa quanto à contribuição das informações prestadas para ajudar no planejamento de curso a distância para funcionários de secretaria de escolas públicas, que desejam instrumentalizar-se no uso de ferramentas computacionais.

Ao completar o preenchimento, cada aluno, pessoalmente entregou seu questionário, para aferição e tabulação dos dados para uso desta pesquisa, e subsidiar uma possível oferta de curso.

E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente.

(Apóstolo Paulo)

4 RESULTADOS OBTIDOS

Neste capítulo serão apresentadas as informações coletadas e tabuladas nesta pesquisa. Além de uma análise dos indicadores encontrados. Para tabular as informações foram usados recursos do programa Microsoft Excel para auxiliar na geração dos gráficos apresentados.

4.1 APRESENTANDO OS DADOS

A seguir serão apresentados os dados coletados, por questão. Para colorir os gráficos usou-se o seguinte critério: os indicadores, em cada gráfico, que alcançaram o maior percentual, foram coloridos em azul, os demais indicadores receberam outra coloração. Indicadores com igual percentual, em alguns gráficos, foram coloridos na mesma cor.

- a) Questão 1 – Faixa-etária: entre os pesquisados, estão pessoas entre 30 e 58 anos de idade (Gráfico 1). Apenas 01 (um) respondente está na faixa-etária entre 30 e 40 anos; 14 (catorze) estão entre 40 e 50 anos; e 05 (cinco) com idade acima de 50 anos. Não houveram pesquisados entre 20 e 30 anos. O gráfico a seguir, demonstra essa situação:

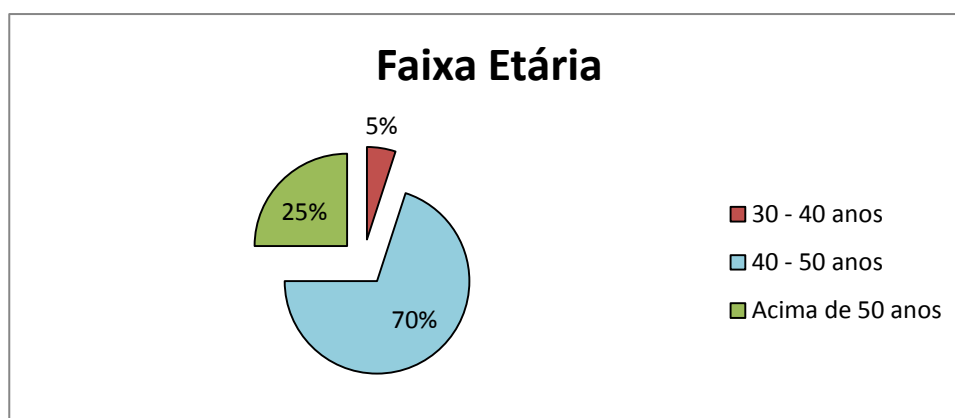


GRÁFICO 1 – FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS
FONTE: a autora (2011)

b) Questão 2 – Formação e atuação: questão aberta onde o pesquisado informou sua área de formação e área de atuação (profissional). Como resultado, observou-se que no público alvo pesquisado há duas formações: nível médio e nível superior (Gráfico 2). E qual a habilitação (curso) predominante em cada nível de formação (Gráficos 3 e 4). Na atuação profissional percebe-se que os funcionários atuam em funções técnicas (Gráfico 5). No RN, não existe a distinção, para distribuição de cargos, entre funcionários de nível médio e superior; todos atuam em funções técnicas e estão distribuídos nas várias escolas da rede estadual. O Plano de Cargo Carreiras e Salários está em fase de implantação no estado, mas não visa distribuir os funcionários em cargos diferentes (por nível de formação). Apenas irá reconhecer a formação para diferenciar os salários daqueles que optarem por qualificar-se.

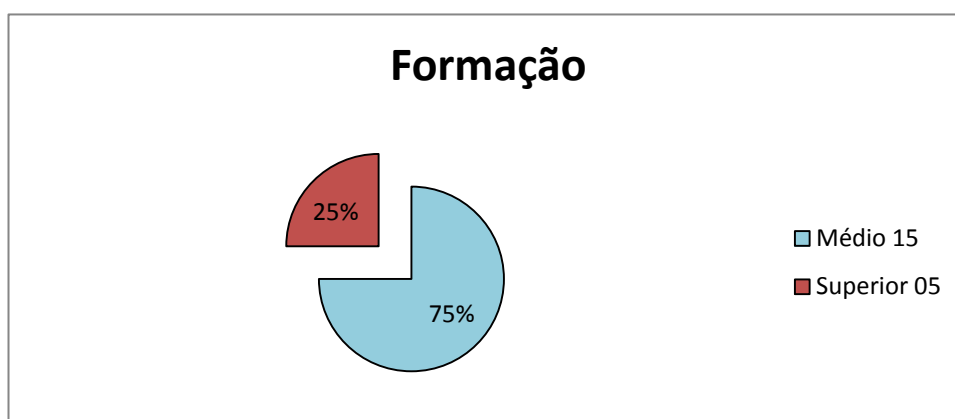


GRÁFICO 2 – FORMAÇÃO

FONTE: a autora (2011)

Os gráficos 3 e 4 apresentam a área de formação, em nível médio e superior, respectivamente. Pode-se verificar a predominância de pessoas com nível médio completo sem habilitação (2º grau sem especificação de curso profissionalizante, com foco na preparação para o vestibular. Antiga nomenclatura no estado do RN); e de nível superior formada em pedagogia.

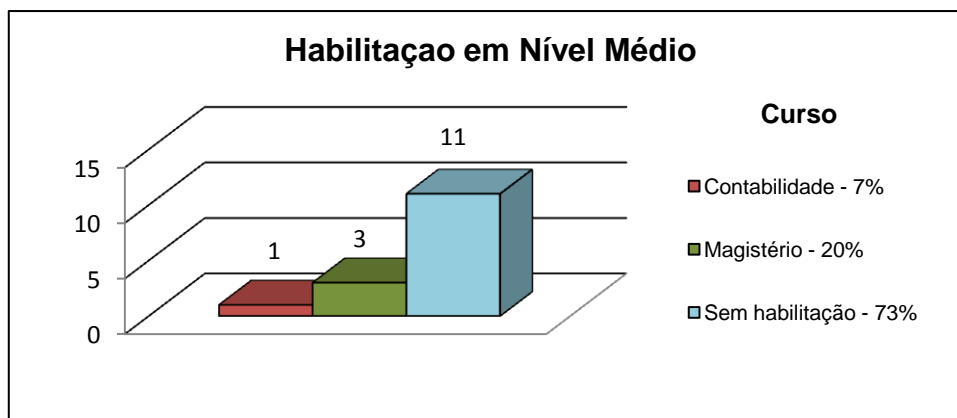


GRÁFICO 3 – HABILITAÇÃO EM NÍVEL MÉDIO

FONTE: a autora (2011)

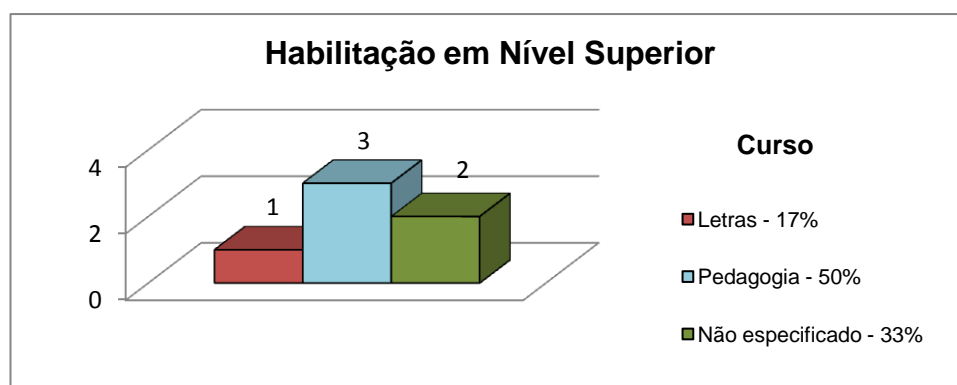


GRÁFICO 4 – HABILITAÇÃO EM NÍVEL SUPERIOR

FONTE: a autora (2011)

O gráfico 5 mostra que a predominância de atuação dos funcionários pesquisados é Auxiliar de Serviços Administrativos (ASA). Cargo exercido tanto por funcionários com formação em nível médio, como superior. Os cargos de digitador e auxiliar de biblioteca apontados na pesquisa, são exercidos, ambos, por funcionários de formação em nível médio.

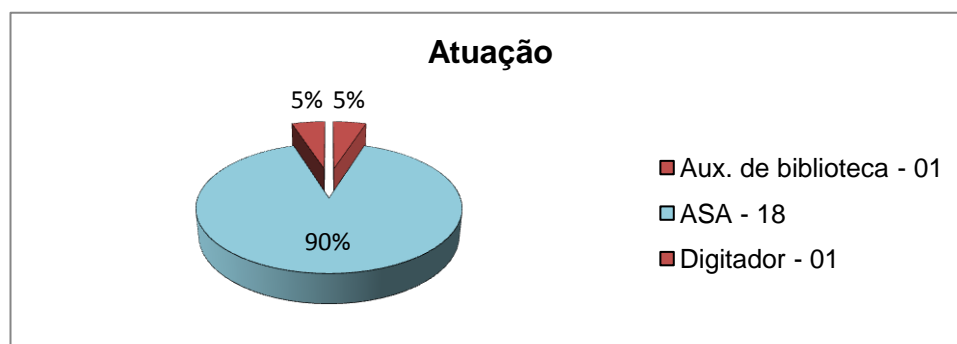


GRÁFICO 5 – ATUAÇÃO PROFISSIONAL

FONTE: a autora (2011)

- c) Questões 3 e 4 – Nestas questões percebe-se que todos os vinte respondentes trabalham em apenas uma escola, de natureza pública estadual (gráfico 6).

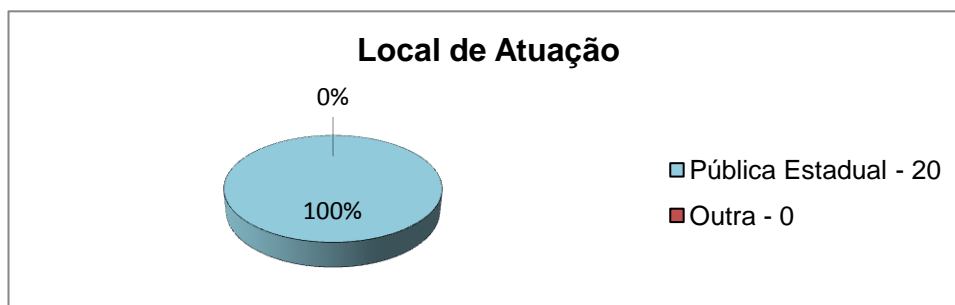


GRÁFICO 6 – LOCAL DE ATUAÇÃO E NATUREZA DA ENTIDADE PÚBLICA
 FONTE: a autora (2011)

- d) Questão 5 – Quanto ao uso do computador, verificou-se que é utilizado pela maioria dos entrevistados (gráfico 7).

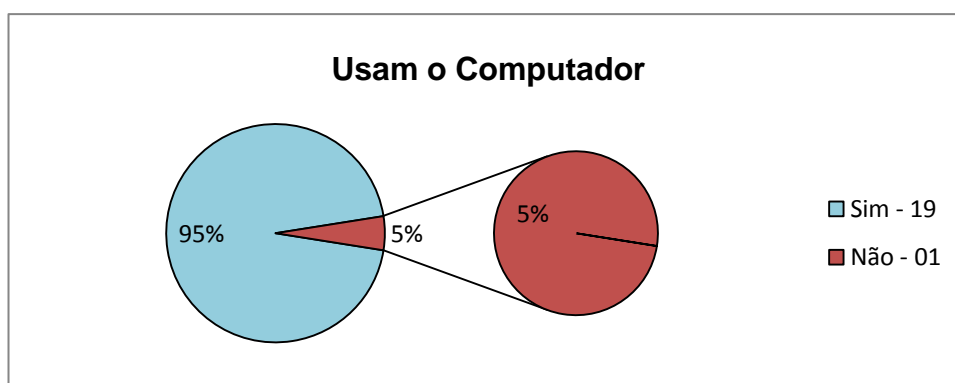


GRÁFICO 7 – USAM O COMPUTADOR
 FONTE: a autora (2011)

- e) Questão 5. 1 – Entre os 19 (dezenove) que utilizam computador, foi inferido o local de uso (gráfico 8), sendo que: 03 (três) em casa; 03 (três) no trabalho; 10 (dez) em casa e no trabalho; 01 (um) em lan house; 01 (um) no trabalho e em lan house; e 01 (um) não especificou.

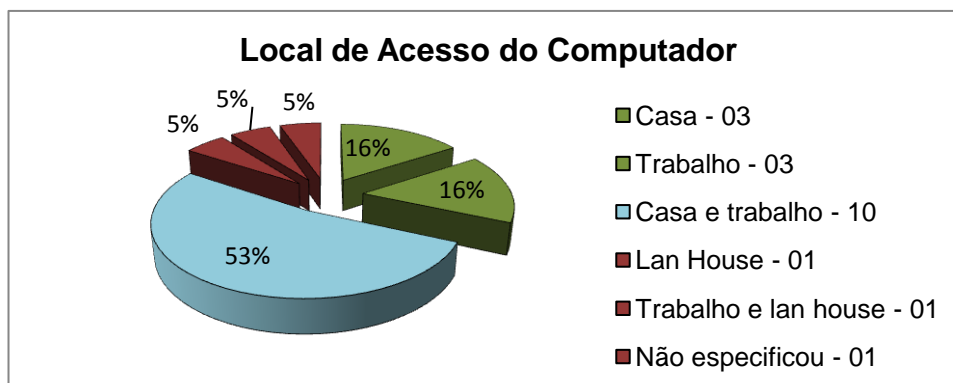


GRÁFICO 8 – LOCAL DE ACESSO AO COMPUTADOR

FONTE: a autora (2011)

- f) Questão 5. 2 – Referente ao tipo de conexão (gráfico 9): 12 (doze) afirmam ter conexão cabo ou xDSL (banda larga); 07 (sete) afirmam ter conexão discada; e 01 (um) não acessa computador.

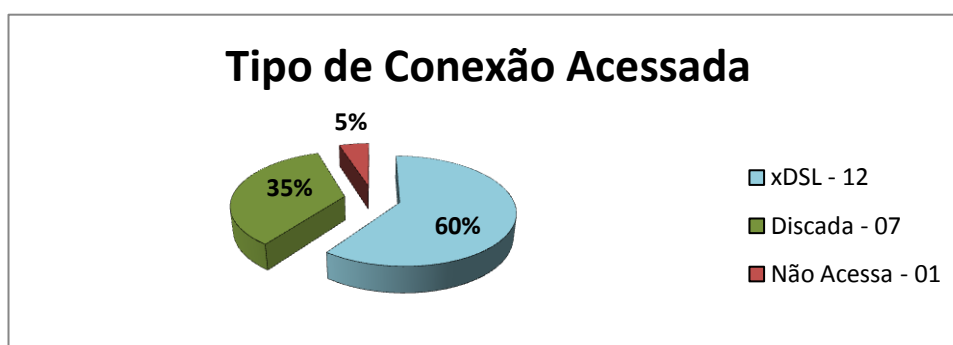


GRÁFICO 9 – TIPO DE CONEXÃO ACESSADA

FONTE: a autora (2011)

- g) Questão 5. 3 – Sobre a existência de laboratório de informática perto de casa (gráfico 10). Somente 07 (sete) responderam, sim; 13 (treze) responderam, não. O pesquisado que não tem acesso a computador, e 05 (cinco) dos 07 (sete) que possuem conexão discada, estão entre os 13 (treze) que não moram perto de Laboratório de Informática.

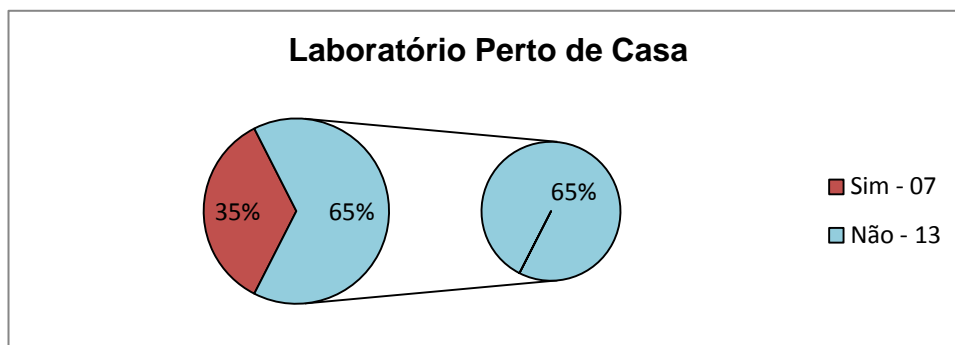


GRÁFICO 10 – EXISTÊNCIA DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PERTO DE CASA

FONTE: a autora (2011)

- h) Questão 5. 3. 1 – Dos que responderam afirmativo a questão anterior, perguntou-se a distância da residência em relação ao laboratório de informática, conforme demonstrado no gráfico 11.

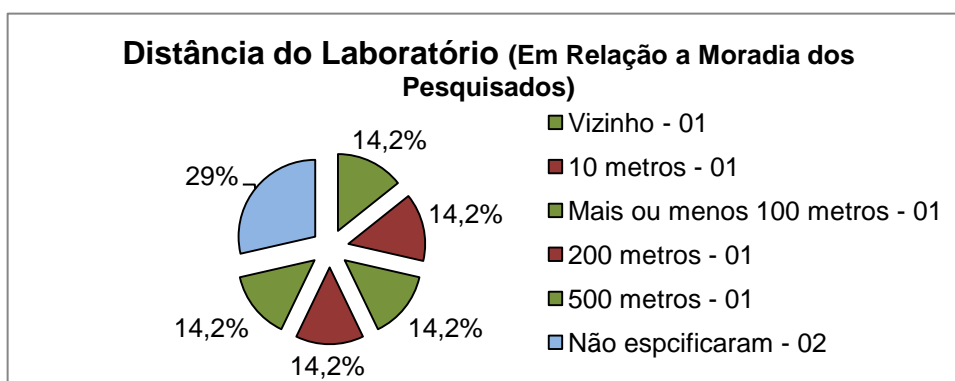


GRÁFICO 11 – DISTÂNCIA DO LABORATÓRIO EM RELAÇÃO A MORADIA DOS PESQUISADOS

FONTE: a autora (2011)

- i) Questão 6 – Questionados sobre em que medida dominam as ferramentas do computador, 55% utiliza “mais ou menos” e 15% “bem”, ou seja, 70% dos entrevistados utilizam o computador (gráfico 12) com alguma frequência.

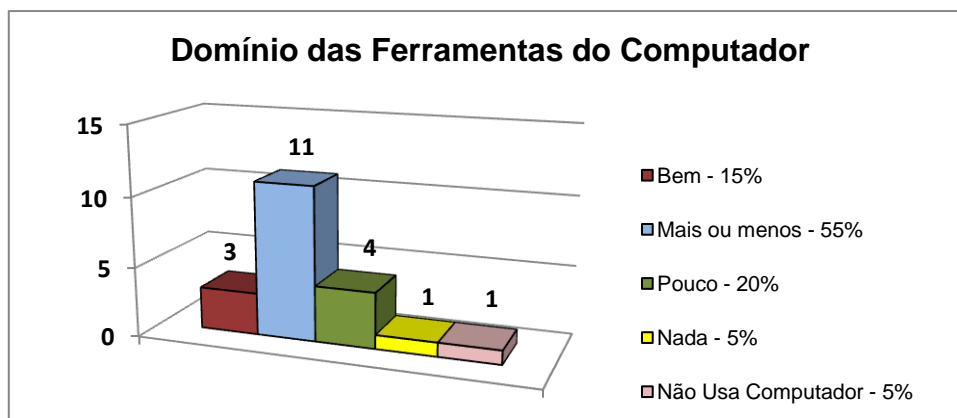


GRÁFICO 12 – DOMÍNIO DAS FERRAMENTAS DO COMPUTADOR
 FONTE: a autora (2011)

- j) Questão 7 – Quanto ao uso de programas computacionais listados, observou-se que a maioria utiliza com frequência editores de texto, navegadores de internet, sites de pesquisa e manipulam arquivos. Planilhas eletrônicas e programas de apresentação são utilizados por poucos funcionários. Banco de dados e gravação de mídias não são utilizados frequentemente pelos entrevistados. Estas informações estão demonstradas nos gráficos 13 a 20.

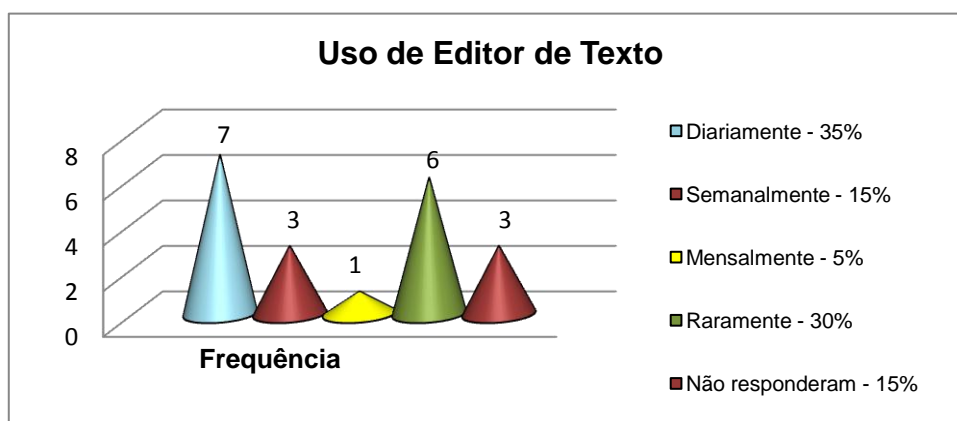


GRÁFICO 13 – USO DE EDITOR DE TEXTO
 FONTE: a autora (2011)

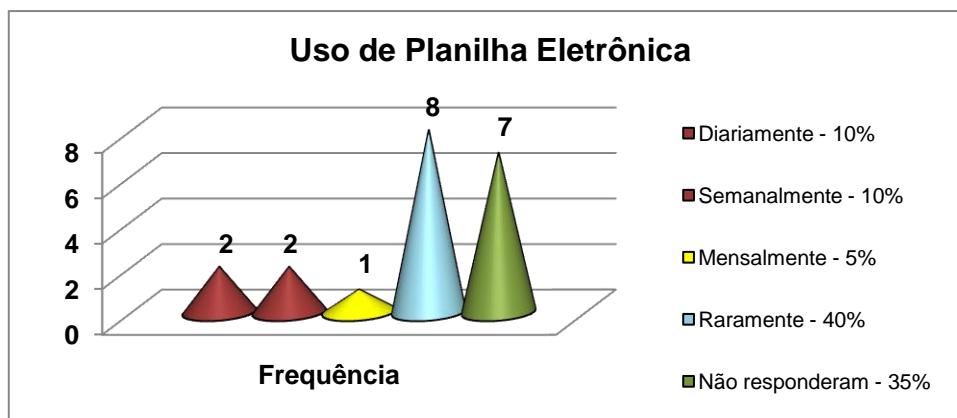


GRÁFICO 14 – USO DE PLANILHA ELETRÔNICA
 FONTE: a autora (2011)

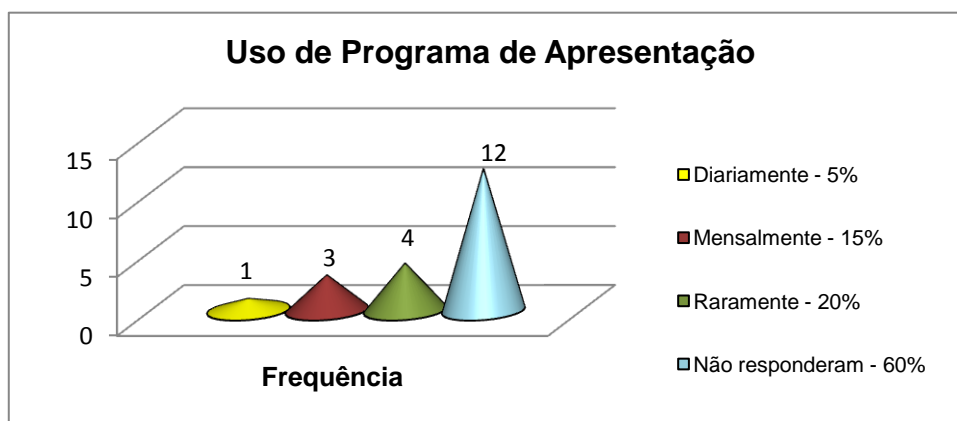


GRÁFICO 15 – USO PROGRAMA DE APRESENTAÇÃO
 FONTE: a autora (2011)

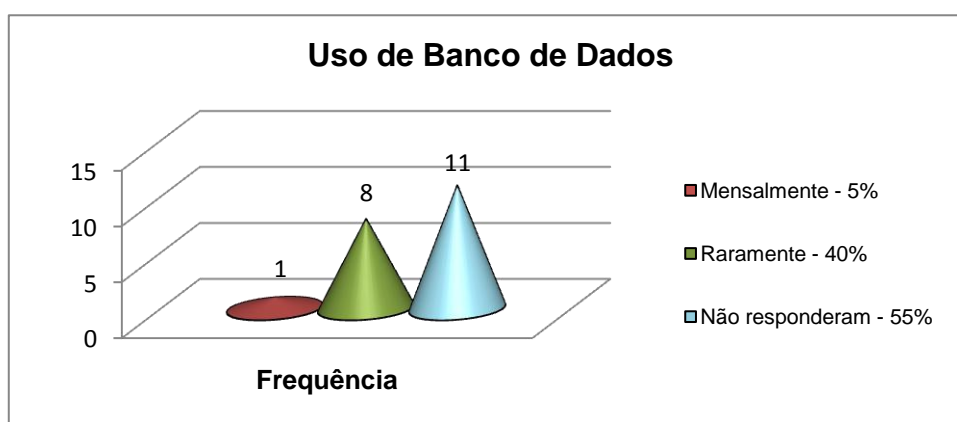


GRÁFICO 16 – USO DE BANCO DE DADOS
 FONTE: a autora (2011)

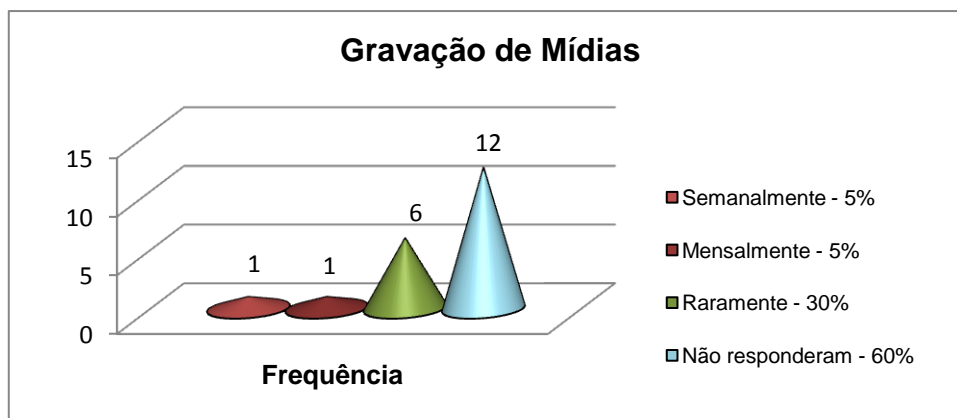


GRÁFICO 17 – USO DE GRAVAÇÃO / CÓPIA DE MÍDIAS
 FONTE: a autora (2011)

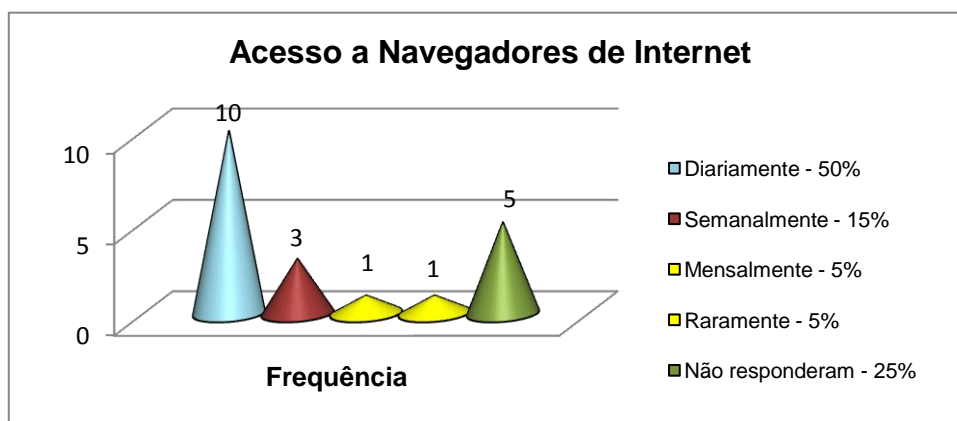


GRÁFICO 18 – ACESSO A NAVEGADORES
 FONTE: a autora (2011)

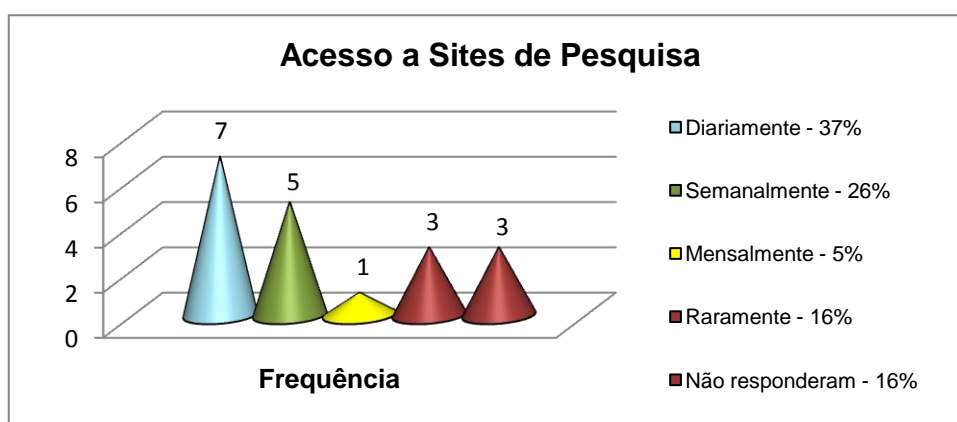


GRÁFICO 19 – ACESSO A SITES DE PESQUISAS
 FONTE: a autora (2011)

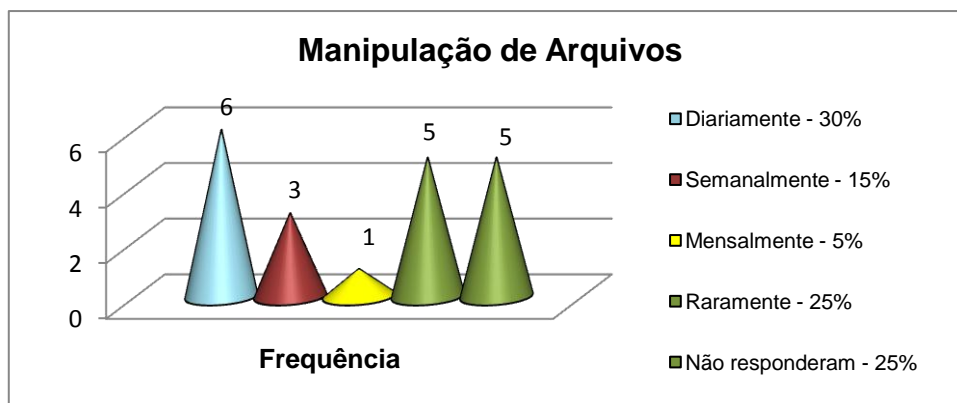


GRÁFICO 20 – MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS

FONTE: a autora (2011)

- k) Questão 8 – No tocante a experiências com a utilização de ferramentas da Internet para o desenvolvimento de atividades de educação a distância (cursos, discussões) percebe-se que grande parte dos pesquisados utilizam de forma boa apenas a ferramenta e-mail. As demais ferramentas pesquisadas, como: fórum, chat, blog, comunidades virtuais, ainda não são utilizadas de nenhuma maneira por estes funcionários, como demonstrado nos gráficos 21 a 25.

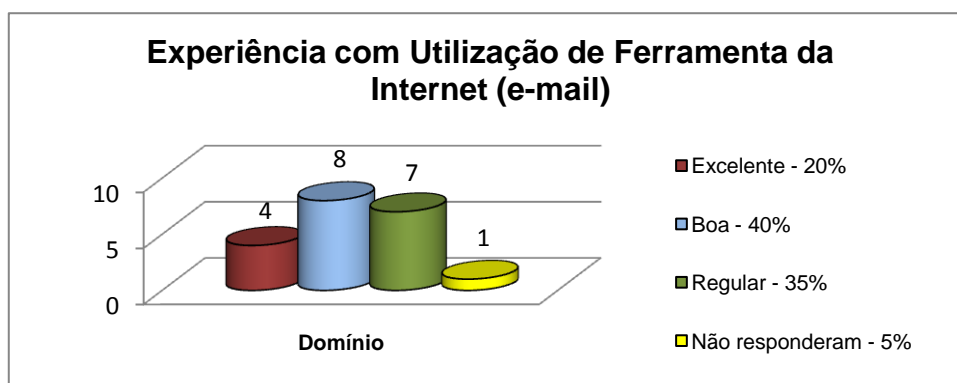


GRÁFICO 21 – EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DA INTERNET (E-MAIL)

FONTE: a autora (2011)

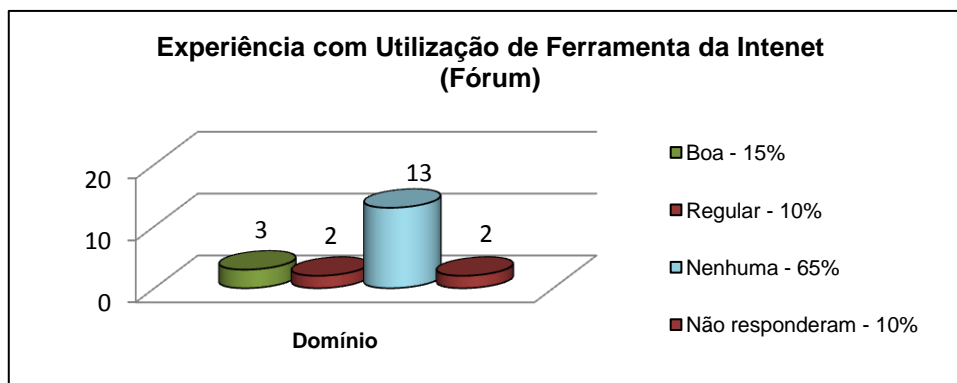


GRÁFICO 22 – EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DA INTERNET (FÓRUM)
 FONTE: a autora (2011)

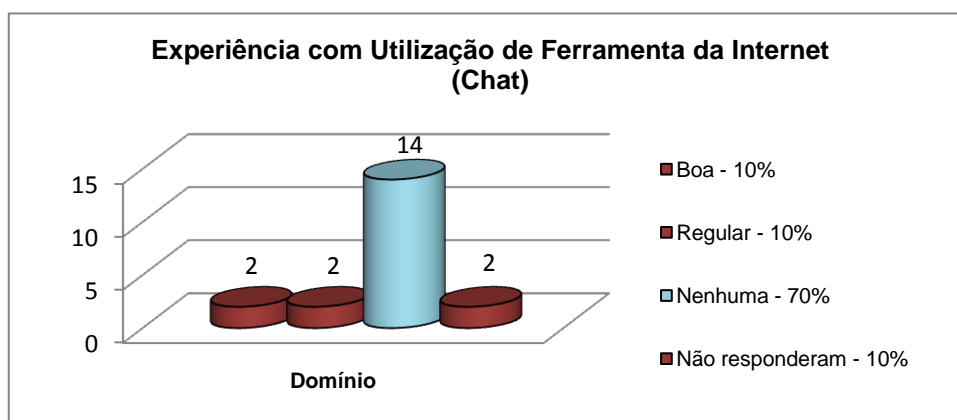


GRÁFICO 23 – EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DA INTERNET (CHAT)
 FONTE: a autora (2011)

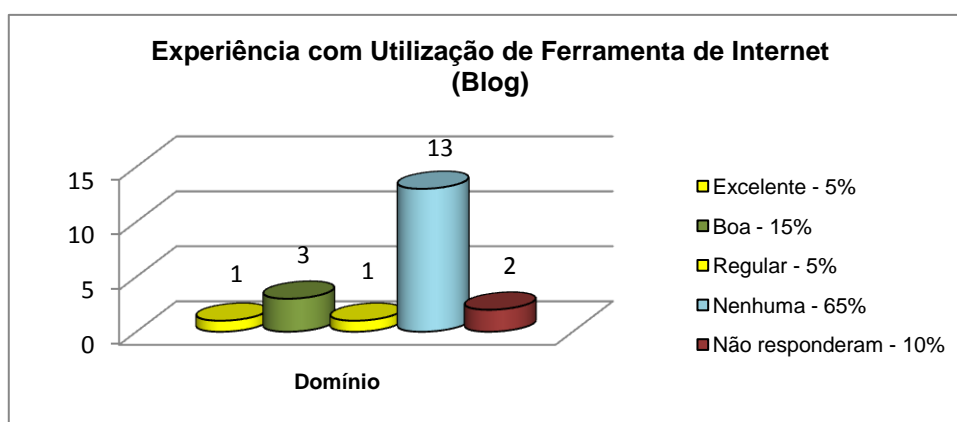


GRÁFICO 24 – EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DA INTERNET (BLOG)
 FONTE: a autora (2011)

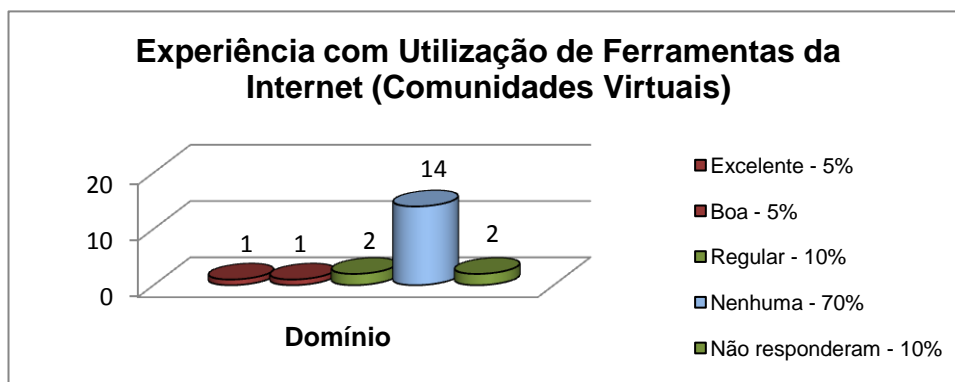


GRÁFICO 25 – EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DA INTERNET (COMUNIDADES VIRTUAIS)

FONTE: a autora (2011)

- l) Questão 9 – Quanto ao interesse em participar de capacitação/formação na área de informática, verificou-se que 52% tem interesse em cursos técnicos em informática, e somente 4% em pós-graduação (gráfico 26). Um aluno preencheu mais de uma opção e foi considerado em apenas uma opção na pesquisa.

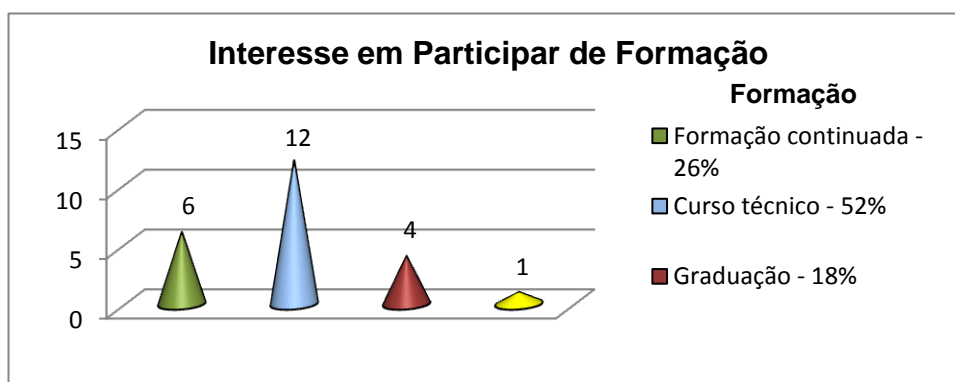


GRÁFICO 26 – INTERESSE EM PARTICIPAR DE FORMAÇÃO

FONTE: a autora (2011)

- m) Questão 10 – Questionados sobre qual curso, na área de informática seria útil ao trabalho de secretaria, obteve-se os seguintes resultados (gráfico 27):

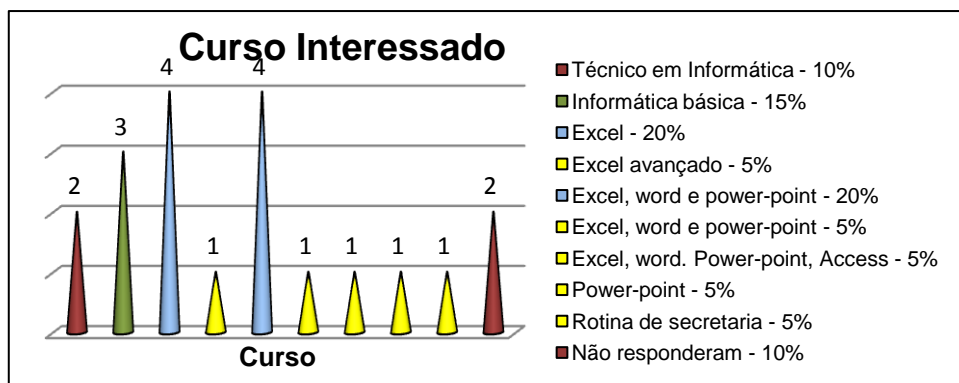


GRÁFICO 27 – CURSO INTERESSADO

FONTE: a autora (2011)

- n) Questão 11 – Questionados quanto a experiência em curso na modalidade a distância, 65% responderam que já participaram (gráfico 28):

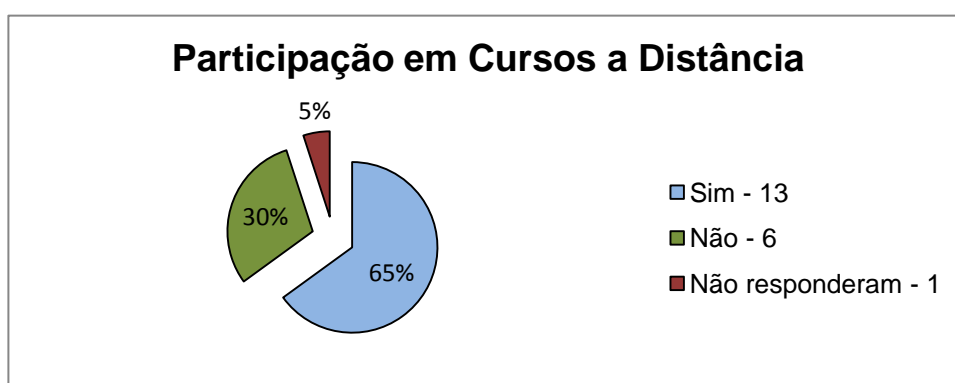


GRÁFICO 28 – PARTICIPAÇÃO EM CURSOS A DISTÂNCIA

FONTE: a autora (2011)

- o) Questão 11.1 – Questão aberta. Aos que responderam afirmativamente a questão anterior, deveriam apontar pontos positivos e negativos a respeito do trabalho desenvolvido pela equipe proponente do curso. Pontos elencados:
- Positivos: Capacitação, qualificação, material didático (módulos) bem elaborado, praticidade, comodidade para adequar horários de estudos, ótimo acompanhamento da tutoria, compromisso com o calendário.
 - Negativos: Menor aproveitamento, poucos encontros presenciais, dificuldade no uso do portal, erros de sistema na área pedagógica e administrativa, dificuldade de comunicação com tutores fora da data

prevista para encontros, falta de compromisso do Governo com a equipe de tutores e coordenadores do curso (problemas com salários).

- p) Questão 12 – Quanto à disponibilidade de tempo para estudar a distância, verificou-se que 42% preferem estudar durante a semana e a noite. 4% preferem estudar somente nos finais de semana (gráfico 29). Nesta questão, 1 (um) entrevistado não opinou e 3 (três) responderam mais de uma opção.

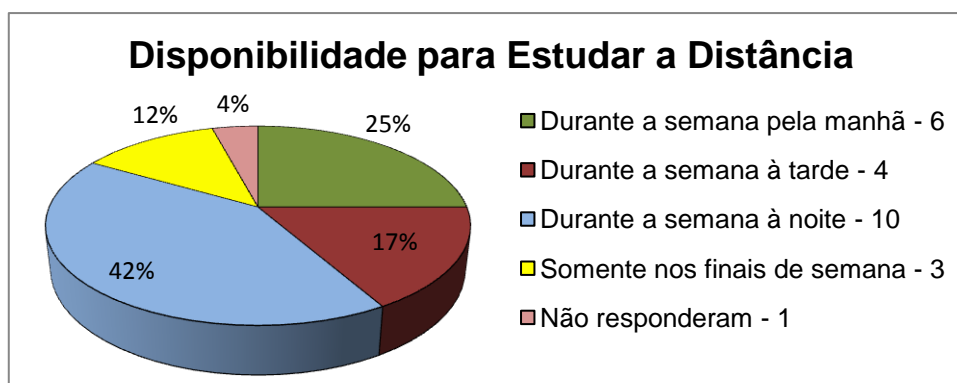


GRÁFICO 29 – DISPONIBILIDADE PARA ESTUDAR A DISTÂNCIA
FONTE: a autora (2011)

- q) Questão 13 – Dos recursos tecnológicos a disposição para realizar curso a distância, 45% responderam somente computador com internet, e 20% TV e computador com internet. Somente 1 (um) entrevistado não respondeu a questão (gráfico 30).

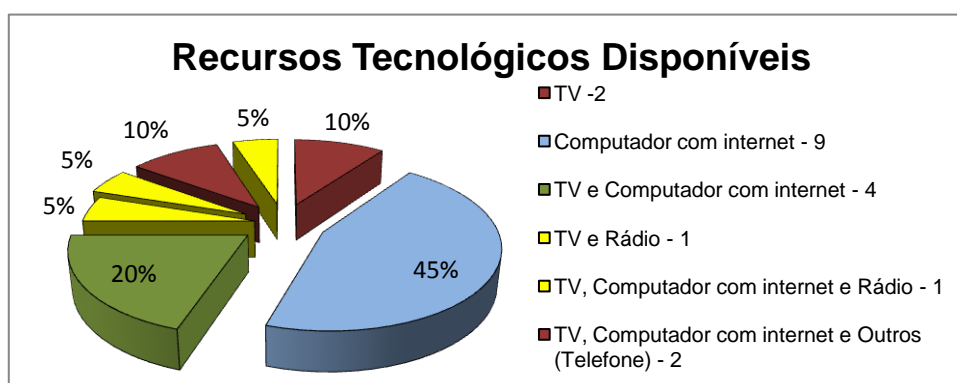


GRÁFICO 30 – RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS
FONTE: a autora (2011)

4.2 ANÁLISE DOS INDICADORES

A pesquisa concluída oferece subsídios como: faixa-etária, que entre os respondentes do questionário dessa pesquisa, em sua maioria (70%) está entre 40 e 50 anos de idade. Quanto à formação os dados revelam que 75% dos pesquisados tem o Ensino Médio, sendo que destes, 73% sem habilitação específica. Vale lembrar que 100% dos pesquisados estão concluindo curso técnico em Gestão Escolar (Profucionário). Já que em agosto de 2011, data provável para conclusão do curso, todos terão habilitação em nível médio.

Os pesquisados em sua maioria 90%, exercem função de Auxiliar de Serviços Administrativos (ASA), 95% dos pesquisados usam o computador, sendo que destes, 53% acessam o computador em casa e no trabalho. A pesquisa revelou que 60% dos funcionários tem uma boa conexão de internet (banda larga). O que indica que precisam estar capacitados para desenvolver atividades no uso de tecnologias computacionais. Percebeu-se nesta pesquisa que 100% dos funcionários pesquisados, trabalham apenas no serviço público estadual, e estão lotados com sua carga-horária em apenas uma escola.

Os dados referentes à existência de laboratório de informática perto de casa revelaram que 35% responderam sim. E, em que medida dominam as ferramentas do computador 55% (dominam) mais ou menos. Quanto ao uso de programas computacionais, a pesquisa revelou que referente a Editor de texto, 35% dos pesquisados utilizam diariamente, e 30% utilizam raramente. No uso de planilha eletrônica, os dados afirmaram que 40% dos pesquisados utilizam raramente, enquanto que 35% não responderam este item.

No uso de Programas de Apresentação 20% utilizam raramente, e 60% não respondeu ao item. No item uso de Banco de Dados, 55% dos pesquisados não respondeu, e 40% utilizam raramente. No item gravação de mídias os dados informam que 60% dos pesquisados não responderam, e 30% utilizam raramente. Estes dados revelam que os pesquisados em sua maioria, raramente utilizam as ferramentas computacionais. O que indica a necessidade de formação nessa área sim, para os funcionários de secretaria de escolas públicas da rede estadual de Natal/RN.

Quanto ao acesso a navegadores de internet, os dados mostram que 50% dos pesquisados acessam diariamente, 15% acessam semanalmente, enquanto 25% não respondeu ao item. Referente ao acesso a sites de pesquisa, os dados mostram os pesquisados muito distribuídos, sendo que 37% acessam diariamente, 26% acessam semanalmente, 16% acessam raramente, e 26% dos pesquisados não respondeu ao item. Os indicadores quanto ao acesso a navegadores são mais otimistas, mas ainda há uma importante porcentagem dos pesquisados que não respondeu aos itens, o que sugere a falta de familiaridade com este recurso tecnológico.

No item referente a manipulação de arquivos, os dados informam que 30% dos pesquisados utilizam com frequência diária, 25% raramente, 15% semanalmente, 15% mensalmente. Juntando esses percentuais, a pesquisa mostra que, 75% dos pesquisados manipulam arquivos de ferramenta computacional de alguma maneira, enquanto que 25% não respondeu ao item. Estes dados indicam que os pesquisados necessitam ser capacitados para manipular com efetividade, e de forma eficiente arquivos de computador para organizar e agilizar os serviços realizados nas secretarias das escolas onde trabalham.

A pesquisa revelou dados referentes a experiência com utilização de ferramentas de internet. Quanto a ferramenta e-mail, os dados dizem que dos pesquisados, dominam de forma boa 40%, regular 35%, excelente 20%, não responderam 5%. Na ferramenta Fórum, dominam de forma: nenhuma 65%, boa 15%, regular e não responderam 20% juntos. Na ferramenta Chat, o domínio é de forma: nenhuma 70%, boa, regular e não responderam 10% cada. Na utilização de Blogs, o domínio é: nenhum 65%, boa 15%, não responderam 10%, excelente e regular 5% cada. Quando as Comunidades Virtuais, o domínio é: nenhuma 70%, regular e não responderam 10% cada, excelente e boa 5% cada. Estes dados indicam que os funcionários pesquisados em sua maioria não possuem experiência com ferramentas da internet, salvo com relação ao e-mail, sendo que uma parcela considerável (40%), ainda não tem um bom domínio dessa ferramenta. Indicando que seria relevante formação nessa área.

No quesito relacionado a interesse em participar de capacitação/formação, os dados da pesquisa apontam que os pesquisados tem interesse em participar de:

curso técnico 53%, formação continuada 26%, graduação 17% e pós-graduação 04%. Sendo que o curso mais pretendido seria: MS-Excel 20%, MS-Excel combinado com outro 30%, MS-Excel avançado 05%, informática básica 15%. Estes dados indicam que os pesquisados desejam ter formação na área de tecnologias computacionais.

No tocante a participação em cursos a distância 65% dos pesquisados afirmaram ter participado. Vale salientar que a experiência lembrada pela maioria dos pesquisados refere-se ao Profuncionário, curso oferecido a distância, com momentos presenciais, que no caso do RN, a comunicação a distância se restringia ao uso do e-mail e telefone. O curso no RN não utilizou plataforma virtual. O que indica que mesmo tendo participado de curso a distância, os pesquisados não tem experiência quanto ao uso de ferramentas on-line.

Os dados da questão aberta apontou pontos positivos e negativos na visão dos pesquisados em relação a equipe organizadora de cursos a distância, dos quais participaram. Dos dados apontados, destaca-se como positivo: praticidade e comodidade para adequar horário de estudos. Como ponto negativo registra-se a dificuldade no uso de portal e sistema on-line.

No que concerne à disponibilidade para estudar a distância, a pesquisa constatou que 41% dos pesquisados preferem estudar durante a semana a noite, outros 25% preferem estudar durante a semana pela manhã, 17% preferem estudar durante a semana a tarde. Apenas 13% responderam que prefere estudar no final de semana. Apesar de alguns pesquisados terem informado mais de uma opção, estes dados indicam que a grande maioria deles prefere estudar durante a semana.

Em relação aos recursos tecnológicos disponíveis para participar de curso a distância, os dados da pesquisa apontaram que 45% dos pesquisados dispõem de computador com internet, 20% dispõem de TV e computador com internet. Neste item alguns pesquisados também marcaram mais de uma opção, mas indica que menos da metade dos pesquisados tem acesso a computador com internet. O que indica que ainda existe barreira de acessibilidade aos recursos tecnológicos.

Enfim, constata-se que a pesquisa obteve êxito, pois conseguiu alcançar os objetivos propostos. Os indicadores identificaram que o domínio do funcionário

quanto ao uso de tecnologia computacional é baixo. 55% deles afirmam dominar mais ou menos. No tocante ao uso do computador, constatou-se que, isoladamente, em casa e no trabalho o acesso atinge 16% dos pesquisados em cada local. Conjuntamente, casa e trabalho, o acesso atinge 53% dos pesquisados. Percentual considerado baixo, de uma vez que estas ferramentas ajudariam a agilizar e organizar os serviços desenvolvidos na secretaria das escolas.

Descobriu-se com a pesquisa ora realizada que 100% dos pesquisados desejam participar de capacitação/formação em TIC. Sendo que 52% deles interessam-se por curso técnico. 85% dos pesquisados apontam o desejo de participar de formação em informática básica. Destes, 55% indicam que a formação de maior interesse é Microsoft Excel.

Os indicadores levantados apontam a necessidade de estruturação de um curso de formação a distância em tecnologias computacionais, para qualificar funcionários de secretaria de escolas públicas da rede estadual na cidade de Natal/RN.

Qualidade não é obra do acaso. Resulta de intenção, esforço e competência.

George Herbet

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo serão feitas as considerações dos indicadores verificados nos dados coletados, os quais servirão de auxílio para a equipe da Escola de Governo, junto com a SEEC/RN, programar um curso a distância na área de tecnologias computacionais.

Pode-se considerar que o objetivo geral desta pesquisa foi alcançado, pois, a mesma conseguiu levantar os principais indicadores para auxiliar a equipe de formação de funcionários do RN, da Escola de Governo, para estruturação de um curso de formação à distância, na área de tecnologias computacionais, para qualificar seu quadro de funcionários.

Considera-se ainda que os objetivos específicos foram atingidos, pois, a pesquisa respondeu aos principais questionamentos por ela levantados, como: a medida de domínio dos funcionários pesquisados, quanto ao uso do computador e as ferramentas da internet; quanto ao uso do computador (acesso) pelo funcionário em casa e/ou no trabalho; além de responder que formação é mais pretendida pelos funcionários pesquisados.

Descobriu-se com a pesquisa que os funcionários além de dominarem em nível básico as tecnologias computacionais, o acesso ao computador acontece com predominância em casa e no trabalho, 53% dos pesquisados; somados este percentual, ao acesso só no trabalho, 16%, mais, trabalho e lan-house, 5%, tem-se um total de 74% de acesso ao computador no trabalho (gráfico 8). Os indicadores da pesquisa revelam que, Microsoft Excel, seja básico ou avançado, é a formação mais desejada por estes funcionários.

Os indicadores apontam um quadro que pode estar sendo vivenciado em outras Secretarias de Estado no RN, onde funcionários do serviço burocrático, ainda não dominam em nível satisfatório as tecnologias computacionais e suas ferramentas.

Pode-se considerar que o nível de domínio destes funcionários quanto ao uso do computador, seja o principal argumento para sugestão da oferta de curso de qualificação/formação nessa área aos funcionários da secretaria de escolas públicas da rede estadual do RN.

A pesquisa ainda apresenta outros indicadores que fortalecem a justificativa da necessidade de oferta de curso/qualificação em tecnologias computacionais e ferramentas de internet. Os indicadores apontam que os funcionários tem disponibilidade para participar de curso/formação à distância, tecnologias disponíveis para comunicar-se, e experiências positivas na modalidade à distância.

Enfim, conclui-se com a pesquisa realizada que existe a necessidade de oferta de formação na área de tecnologias computacionais, bem como que o curso mais viável no primeiro momento, é informática básica, com ênfase na qualificação no aplicativo do Microsoft Office (planilha eletrônica Microsoft Excel).

REFERÊNCIAS

- ALONSO, M. Formação de gestores escolares: um campo de pesquisa a ser explorado. In: ALMEIDA, M. E. B.; ALONSO, M. **Tecnologias na formação e na gestão escolar**. São Paulo, SP: Avercamp, p. 21 – 33, 2007.
- BRASIL. Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em:
<<http://uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/decreto5622.pdf>>. Acesso em: 02/05/2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, 2003. Disponível em
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12777%3AReferenciais-de-qualidade-para-ead&catid=193%3Aseed-educacao-a-distancia&Itemid=865>. Acesso em 02/05/2011.
- BRAVO, I. **Gestão de Qualidade em Tempos de Mudanças**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.
- BUENO, J. L. R. **Educação a distância**. Disponível em:
<http://blog.institutopadrereus.com/?page_id=4>. Acesso em: 02/05/2011.
- FREIRE, P. **“Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa”**. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- GRESSLER, L.A. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. 2 ed. ver. Atual. São Paulo: Loyola, 2004.
- MARGARIDA, S. **Estrutura do projeto de pesquisa**. Disponível em:
<<http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos/estrutura-do-projeto-de-pesquisa-2247647.html>>. Acesso em 03/08/2010.
- HILDEBRAND, G. L. **Introdução a Estudo de Caso**. 2008. Disponível em:
<<http://recep.linkway.com.br/recep/>>. Acesso em: 27/05/2011.
- REICH, S T. S. **Planejamento e Produção de Cursos a Distância**. Curso de Especialização em Educação a Distância, CIPEAD/UFPR. Paraná, 2010.
- SANTO, I. M. C. E. **Educação a Distância: Um Estudo de caso sobre a afetividade**. 2008. (p.03). Disponível em:
<<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/592008102939AM.pdf>>. Acesso em 12/04/2011.
- SANTOS, E.T.; RODRIGUES, M. **Educação à distância - conceitos, tecnologias, constatações, presunções e recomendações**. São Paulo. EPUSP, 1999.

SCHUELTER, W. **Ambiente virtual de aprendizagem**: Reflexões sobre as mudanças na metodologia de ensino e o papel do professor. 2005. Disponível em <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/155tcc5.pdf>>. Acesso em 10/08/2010

SERRA, A. **Modelo aberto de gestão para resultados no setor público**. Tradução de Ernesto Montes-Bradley y Estayes. Natal, RN: SEARH/RN, 2008.

VALENTE, J A. (org.). **Computadores e conhecimentos**: repensando a educação. Campinas: Unicamp/Nied, 1993.

VALLIN, C. Gestão crítica e criativa das TICs na escola. 2005 (artigo não publicado). In. Almeida e Alonso (Orgs), **Tecnologias na formação e na gestão escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007.

VIEIRA, A. T. ; ALMEIDA, M. E. B. de; ALONSO M. **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO

Ao responder este questionário você estará contribuindo com informações que ajudarão no planejamento de um curso, a distância, de formação continuada para funcionários de secretaria de escolas públicas que desejam instrumentalizar-se no uso de tecnologias de informática baseadas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

1. Qual é a sua faixa-etária?

- entre 20 e 30 anos
 entre 30 e 40 anos
 entre 40 e 50 anos
 outra. Especifique: _____

2. Qual a sua área de:

Formação - _____ Atuação - _____
(não preencha este campo caso a informação seja similar a citada no campo "formação")

3. Em quantas escolas você trabalha? _____

4. Qual(is) a(s) natureza(s) da(s) escola(s) na(s) qual(is) você trabalha?

- Pública Privada Mista

5. Usa computador?

- sim não

5.1. Em Caso afirmativo, onde?

- em casa
 no trabalho
 em lan house
 outro: especifique: _____

5.2. Que tipo de conexão você tem a sua disposição?

- cabo ou xDSL (banda larga) discada

5.3 Perto de sua casa há laboratório de informática?

- Sim Não

5.3.1. Em caso afirmativo, a que distância está o laboratório? _____

6. Em que medida domina as ferramentas do computador?

- Bem Mais ou menos Pouco Nada

7. Dos programas abaixo; quais, e em que medida utiliza?

Editor de texto (Microsoft Word ou outro) – diária () semanal () mensal () raramente ()

Planilha eletrônica (Excel ou outro) – diária () semanal () mensal () raramente ()

Programas de apresentação (PowerPoint ou outro) – diária () semanal () mensal () raramente ()

Banco de dados (Access ou outro) – diária () semanal () mensal () raramente ()

Gravação / Cópia de CD (Nero ou outro) – diária () semanal () mensal () raramente ()

Uso de navegadores (Internet Explorer ou outro) – diária () semanal () mensal () raramente ()

Uso de sites de pesquisa (Google ou outro) – diária () semanal () mensal () raramente ()

Manipulação de arquivos (Criar pastas, copiar arquivos para Pen-drive, renomear pastas e arquivos) – diária () semanal () mensal () raramente ()

8. Qual a sua experiência com a utilização de ferramentas da Internet para o desenvolvimento de atividades de educação à distância (cursos, discussões) ?

E-mail

excelente, utilizo-os com frequência;

boa, utilizo-os quando necessário;

Regular, só utilizo alguma destas possibilidades quando não posso contar com outra;

nenhuma, não sei ou não gosto destas ferramentas.

Fórum

excelente, utilizo-os com frequência;

boa, utilizo-os quando necessário;

Regular, só utilizo alguma destas possibilidades quando não posso contar com outra;

nenhuma, não sei ou não gosto destas ferramentas.

Chat

excelente, utilizo-os com frequência;

boa, utilizo-os quando necessário;

Regular, só utilizo alguma destas possibilidades quando não posso contar com outra;

nenhuma, não sei ou não gosto destas ferramentas.

Blogs

excelente, utilizo-os com frequência;

boa, utilizo-os quando necessário;

Regular, só utilizo alguma destas possibilidades quando não posso contar com outra;

nenhuma, não sei ou não gosto destas ferramentas.

Comunidades virtuais

excelente, utilizo-os com frequência;

- boa, utilizo-os quando necessário;
- Regular, só utilizo alguma destas possibilidades quando não posso contar com outra;
- nenhuma, não sei ou não gosto destas ferramentas.

9. Gostaria de participar de algum tipo de capacitação/formação na área de informática? De que tipo?

- Formação continuada (Cursos de curta duração)
- Curso técnico em informática
- Curso de graduação em informática
- Curso de pós-graduação (Especialização, mestrado, doutorado em tecnologias da informação)
- Não tenho interesse
- Outro: especifique: _____

10. Qual o curso, na área de informática, seria útil ao seu trabalho de secretaria?

11. Você já realizou algum curso na modalidade Educação a Distância (EaD)?

- sim
- não

11.1. Em caso afirmativo, aponte pontos positivos e negativos a respeito do trabalho desenvolvido pela equipe proponente do curso?

12. Qual a sua disponibilidade de tempo para estudar a distância em cursos na área tecnológica?

- durante a semana pela manhã
- durante a semana a tarde
- durante a semana a noite
- somente nos finais de semana (sábados e/ou domingos)
- Não tenho disponibilidade
- Outro: especifique: _____

13. Quais os principais recursos tecnológicos que você teria a sua disposição para realizar um curso de educação a distância?

- TV
- Computador com Internet
- Rádio
- Outros: especifique: _____

Obrigada pela participação!